

# I Encontros Intelectuais São Paulo

O patrocínio da UNESCO e do IBECC serão realizados nesta semana, de 21 a 27 de agosto deste ano, os II Encontros Intelectuais de São Paulo, que têm a mesma origem dos Encontros de Genebra.

Sabe-se, os I Encontros de São Paulo foram realizados em 1955, em comemoração do aniversário de fundação da cidade. Foi o êxito dessa primeira reunião — durante a qual se discutiu o tema das relações entre a Europa e a América, de dois continentes, com a presença de Paul Rivet, Rodrigues de Faria, Faulkner, Robert Pirovano, Paulo Carneiro, Amoroso Lima, Flores, Casais Monteiro, Otávio Tarquínio, Lucia Miguel Pereira. A UNESCO resolveu oficialmente os Encontros de São Paulo, cuja realização ca-

de ordem material, permitiram que os participantes não agoras os I Encontros elegeu a mesa de discussões seguintes, a seguinte: presidente (do Brasil), Paul Rivet, (da França, falecido em 1955), E. A. Star (dos Estados Unidos), Antony

em entendimento do IBECC, Encontros Intelectuais de São Paulo discutiram o tema "Homem Americano", o qual tem aumentado o interesse dos Encontros de São Paulo e todo o mundo. Especialistas na área já estão reunidos em uma lista de estrangeiros, incluindo inicialmente consultas: Ettore B. Bird (EUA), Martin Chard (Reino Unido), Carl Cruxent (EUA), Imperaire (EUA), cientista Victor Clifford (EUA), Hiddings (EUA), n (Austria), Pablo Betty (EUA), (EUA), (EUA), (EUA) e (EUA).

os II Encontros Intelectuais de São Paulo, que têm a mesma origem dos Encontros de Genebra.



## Centenario do dr. Francisco de Campos Andrade

Transcorre hoje o centenario do nascimento do Dr. Francisco de Campos Andrade, que teve atuação de relevo em São Paulo, como advogado, jornalista e historiador. Natural de Campinas, onde nasceu a 6 de junho de 1861, descendia de velha estirpe bandeirante, sendo seus pais o major Francisco de Campos Andrade e d. Barbara Paes de Barros Campos. Coursou a Faculdade de Direito do largo de S. Francisco, sendo colega de turma de Julio Mesquita. Ainda nos bancos academicos militou na campanha republicana, dirigindo o jornal estudantil "A Republica" e, simultaneamente, "A Tribuna Academica", orgão de natureza literaria. Formado em 1886, aliou sua atividade como advogado, que exerceu até o final de sua vida, á de jornalista e historiador. Colaborou no "O Estado de S. Paulo", "A Platéia", "Correio Paulistano" e "Comercio de S. Paulo", do qual foi redator-secretario. Deixou varios trabalhos, entre os quais uma biografia de João Ramalho e varios estudos juridicos. Pertenceu aos Institutos Historicos e Geograficos Brasileiro e de São Paulo. O dr. Francisco de Campos Andrade, que foi casado com d. Carmelita Nogueira de Campos Andrade, faleceu nesta Capital, aos 60 anos de idade, em 10 de agosto de 1921. São seus filhos d. Nini de Campos Andrade, presidente do Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos, e o dr. Mario de Campos Andrade, gerente do Banco Comercial de São Paulo.

Em comemoração á data, a familia Campos Andrade faz celebrar hoje, ás 9 horas, missa na Catedral Metropolitana.